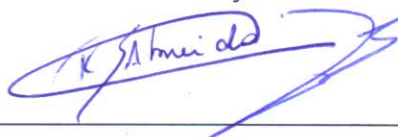
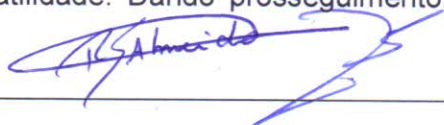


ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 2025
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

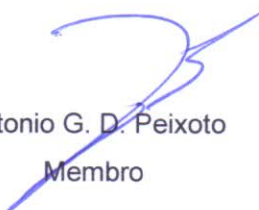
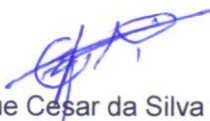
Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte cinco, às 12:00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pelo Decreto nº 15.855 de 19.01.2024: Ramon da Silva Almeida, Antonio Geraldo Dias Peixoto, José Geraldo Villela, Marilene da Silva Vieira Souza, Patrique César da Silva e Marcelo Pires Monteiro. O presidente do Comitê, Sr. Ramon Almeida, iniciou a reunião analisando o Relatório Analítico dos Investimentos competência de março e 1º trimestre de 2025 da empresa de consultoria e assessoria financeira Crédito e Mercado, disponibilizado no grupo do Comitê de Investimentos do Whatsapp para conhecimento dos membros no dia 16/04/2025. No desempenho de suas competências de que trata o art. 5º da lei n.º 3085 de 17 de março de 2014, após as devidas análises, o Relatório de Investimentos foi aprovado sem ressalvas, seguindo para o Conselho Fiscal para a devida apreciação. Verificou-se que a rentabilidade da carteira de investimentos em março foi no valor de R\$ 3.249.488,64, com um retorno positivo de 0,54% no mês, portanto abaixo da meta atuarial necessária de 0,94%, já no acumulado do primeiro trimestre de 2025 a rentabilidade da carteira atingiu 1,98%, abaixo da meta atuarial necessária de 3,30%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, subiu 0,56% em março, desacelerando em relação ao observado no mês anterior de 1,31%, informado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (11). No ano, o IPCA acumula alta de 2,04% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,48%. O principal indicador de desempenho das ações das empresas brasileiras negociadas na B3, o Ibovespa, atingiu o patamar de 130 mil pontos no dia 31 de março, apresentando um resultado positivo de 6,08% no mês, já no acumulando do ano uma valorização de 7,45% e, nos últimos doze meses, o índice está apenas com 1,68% de ganho. O resultado de março indica uma percepção de melhora no ambiente de investimentos por parte dos investidores, principalmente investidores estrangeiros que representam mais de 50% do volume negociado na bolsa. No primeiro trimestre, o Brasil registrou uma entrada líquida de recursos no valor de R\$ 11 bilhões, destacando os investidores estrangeiros como os principais motores de valorização do Ibovespa no curto prazo, conforme dados da B3. No



mês de abril até o dia 24 o Ibovespa fecha em alta na faixa dos 134,5 mil pontos. Analisando o Boletim Focus divulgado em 22 de abril de 2025 comparando pelas últimas 4 semanas: Os economistas consultados pelo Banco Central reduziram a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 de 5,65% para 5,57%; mantiveram as projeções para a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic) de 2025 em 15%, enquanto a estimativa para 2026 manteve em 12,50%; revisaram as projeções de crescimento da economia brasileira medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) de 1,98% para 2,00% em 2025; a projeção para 2026 de 1,60% para 1,70%. Em relação ao dólar, a projeção para 2025 caiu para R\$ 5,90; a projeção para 2026 também caiu em R\$ 5,96. Analisando o cenário internacional, o presidente dos Estados Unidos vem causando grande preocupações nos mercados globais, devido as imposições e ameaças de tarifas de importação de produtos ao mercado norte-americano. A política adotada por Donald Trump vem escalando em uma guerra comercial principalmente entre os EUA e a China nesses últimos dias, sendo que juntos representam uma enorme parcela da economia global. Os efeitos colaterais de uma guerra comercial total entre a China e os EUA seriam sentidos globalmente – e a maioria dos economistas avalia que o impacto seria extremamente negativo. Se for prolongada a guerra comercial entre esses dois países total que desacelere seus crescimentos, ou até mesmo à recessão, isso provavelmente vai prejudicar as economias de outros países na forma de um crescimento global mais lento. Os principais índices de mercado norte-americanos tiveram desempenhos negativos observados no mês de março: DowJones (-4,2%), S&P500 (-5,75%) e Nasdaq, que teve a maior queda, com -8,21%. Esses resultados refletiram um mês desafiador para os mercados globais. Analisando o desempenho dos investimentos da carteira do RESENPREVI, em março de 2025, os fundos de investimentos atingiram as seguintes rentabilidades: renda fixa (0,92%), variável (1,01%) e investimento no exterior (-8,61%). Considerando o primeiro trimestre os investimentos atingiram as seguintes rentabilidades: renda fixa (2,78%), variável (1,52%) e investimento no exterior (-13,13%). Concluindo as análises realizadas pelo Comitê de Investimentos do RESENPREVI diante do cenário atual de incertezas, que vem fazendo com que o ano continue bastante desafiador para os ativos de risco, o mais indicado é manter cautela em realizar movimentações em momentos de grande volatilidade. Dando prosseguimento, foi decidido manter do total arrecadado das



contribuições (março/25) (descontado a tx. de adm.), e o COMPREV (fevereiro/25) no valor de R\$ 3.109.497,63 no fundo BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV para pagamento dos compromissos previdenciários do mês. Transferir **R\$ 1.200.000,00** do fundo **BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO** para aplicação no fundo **BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP** – CNPJ: 53.828.511/0001-62. Nada mais tendo a tratar o Presidente Ramon Almeida deu por encerrada a reunião e eu, Antônio Dias, lavrei a presente ata que vai por mim e demais membros do comitê assinada.


Ramon Almeida
Presidente
Antonio G. D. Peixoto
Membro
José Geraldo Villela
Membro
Marcelo Pires Monteiro
Membro
Patrique Cesar da Silva
Membro
Marilene da S. V. Souza
Membro